

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM

MÊS DO DÍZIMO 2025

“Trazei o dízimo e vereis: Deus abrirá as portas do céu sobre vós.” (Mt 3,10)



RITOS INICIAIS



A. Caros irmãos e queridas irmãs, caminhando para o final do Ano Litúrgico, somos convidados a - celebrando a Eucaristia e abrindo o coração para que ela nos transforme no cotidiano - cultivar e alimentar a nossa fé de modo perseverante. As realidades terrenas passam, mas nós caminhamos para a plenitude com Deus. Com fé, iniciemos cantando:

1. CANTO DE ABERTURA

(L e M: Jocy Rodrigues)

O Senhor vai falar-nos de paz, a seu povo e a todos amigos, //: paz a quantos a Ele se achegam, e se alegre o teu povo contigo!:// (2x)

1. Ao Senhor vamos cantar / canto novo em seu louvor.
/ Na assembleia dos fiéis / celebremos seu amor. /
Israel todo se alegre / em seu Deus, seu Criador!
2. O seu nome glorifiquem / com cantares e com danças. /
Toquem flautas e pandeiros, / ao sentir sua lembrança. /
O seu povo, a ele unido, / a vitória sempre alcança.
3. Festejemos sua glória / em alegre procissão, / com louvores na garganta / e com espada em nossa mão, /
relembrando que a seu povo / Ele deu a proteção.
4. Ele vence os infelizes, / que praticam mil horrores. /
Ele prende os inimigos, / acorrenta os malfeitores. /
É por isso que ao Senhor / festejamos com louvores.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela participação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. O Senhor disse: "Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra". Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (pausa).

S. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO COLETA

S. Oremos: (pausa) Senhor nosso Deus, concedei-nos a graça de sempre nos alegrar em vosso serviço, porque só alcançaremos duradoura e plena felicidade sendo fiéis a vós, criador de todos os bens. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. O profeta Malaquias anuncia a ruína dos soberbos e a salvação para todos os que perseveram na justiça. Jesus nos recorda a importância de sermos perseverantes em nossa fé, mesmo diante de tantos desafios. Ouçamos a Palavra que nos interpela a trabalhar em favor do Reino de Deus.

6. PRIMEIRA LEITURA (Mt 3,19-20a)

Leitura da Profecia de Malaquias.

Eis que virá o dia, abrasador como fornalha, em que todos os soberbos e ímpios serão como palha; e esse dia vindouro haverá de queimá-los, diz o Senhor dos exércitos, tal que não lhes deixará raiz nem ramo. Para vós, que temeis o meu nome, nascerá o sol da justiça, trazendo salvação em suas asas. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL [Sl 97(98)]

O Senhor virá julgar a terra inteira; / com justiça julgará.

- Cantai salmos ao Senhor ao som da harpa; / e da cítara suave! / Aclamai, com os clarins e as trombetas, / ao Senhor, o nosso Rei!
- Aplauda o mar com todo ser que nele vive, / o mundo inteiro e toda gente! / As montanhas e os rios batam palmas / e exultem de alegria.
- Exultem na presença do Senhor, pois ele vem, / vem julgar a terra inteira. / Julgará o universo com justiça / e as nações com equidade.

8. SEGUNDA LEITURA (2Ts 3,7-12)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Tessalonicenses.

Irmãos, bem sabeis como deveis seguir o nosso exemplo, pois não temos vivido entre vós na ociosidade. De ninguém recebemos de graça o pão que comemos. Pelo contrário, trabalhamos com esforço e cansaço, de dia e de noite, para não sermos pesados a ninguém. Não que não tivéssemos o direito de fazê-lo, mas queríamos apresentar-nos como exemplo a ser imitado. Com efeito, quando estávamos entre vós, demos esta regra: “Quem não quer trabalhar, também não deve comer”. Ora, ouvimos dizer que entre vós há alguns que vivem à toa, muito ocupados em não fazer nada. Em nome do Senhor Jesus Cristo, ordenamos e exortamos a estas pessoas que, trabalhando, comam na tranquilidade o seu próprio pão.

Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

Levantai vossa cabeça e olhai, pois a vossa redenção se aproxima!

10. EVANGELHO (Lc 21,5-19)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, algumas pessoas comentavam a respeito do Templo, que era enfeitado com belas pedras e com ofertas votivas. Jesus disse: “Vós admirais estas coisas? Dias virão em que não ficará pedra sobre pedra. Tudo será destruído”. Mas eles perguntaram: “Mestre, quando acontecerá isso? E qual vai ser o sinal de que estas coisas estão para acontecer?” Jesus respondeu: “Cuidado para não serdes enganados, porque muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Sou eu!’ e ainda: ‘O tempo está próximo’. Não sigais essa gente! Quando ouvirdes falar de guerras e revoluções, não fiquéis apavorados. É preciso que estas coisas aconteçam primeiro, mas não será logo o fim”. E Jesus continuou: “Um povo se levantará contra outro povo, um país atacará outro país. Haverá grandes terremotos, fomes e pestes em muitos lugares; acontecerão coisas pavorosas e grandes sinais serão vistos no céu. Antes, porém, que estas coisas aconteçam, sereis presos e perseguidos; sereis entregues às sinagogas e postos na prisão; sereis levados diante de reis e governadores por causa do meu nome. Esta será a ocasião em que testemunhareis a vossa fé. Fazei o firme propósito de não planejar com antecedência a própria defesa; porque eu vos darei palavras tão acertadas, que nenhum dos inimigos vos poderá resistir ou rebater.

Sereis entregues até mesmo pelos próprios pais, irmãos, parentes e amigos. E eles matarão alguns de vós. Todos vos odiarão por causa do meu nome. Mas vós não perdereis um só fio de cabelo da vossa cabeça. É permanecendo firmes que ireis ganhar a vida!”

Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

(Símbolo niceno-constantinopolitano)

T. Creio em um só Deus, / Pai todo-poderoso, / criador do céu e da terra, / de todas as coisas visíveis e invisíveis. / Creio em um só Senhor, / Jesus Cristo, Filho Unigênito de Deus, / nascido do Pai antes de todos os séculos: / Deus de Deus, luz da luz, / Deus verdadeiro de Deus verdadeiro, / gerado, não criado, / consubstancial ao Pai. / Por ele todas as coisas foram feitas. / E por nós, homens, / e para nossa salvação, desceu dos céus / e se encarnou pelo Espírito Santo, / no seio da virgem Maria, / e se fez homem. / Também por nós foi crucificado sob Pôncio Pilatos; / padeceu e foi sepultado. / Ressuscitou ao terceiro dia, / conforme as Escrituras, / e subiu aos céus, / onde está sentado à direita do Pai. / E de novo há de vir, em sua glória, / para julgar os vivos e os mortos; / e o seu reino não terá fim. / Creio no Espírito Santo, / Senhor que dá a vida / e procede do Pai e do Filho; / e com o Pai e o Filho é adorado e glorificado: / ele que falou pelos profetas. / Creio na Igreja, / una, santa, católica e apostólica. / Professo um só batismo / para remissão dos pecados. / E espero a ressurreição dos mortos / e a vida do mundo que há de vir. Amém.

12. ORAÇÃO UNIVERSAL

S. Irmãos e irmãs, voltemos o nosso olhar para o Senhor e, como já recebemos em herança a fé no mundo que há de vir, peçamos com confiança:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

L. Pela Igreja, ainda perseguida de muitas formas ao redor do mundo: para que, agindo em nome de Jesus, tenha sabedoria e não desanime, mas incentive mais e mais pessoas a abraçarem e perseverarem na fé, rezemos ao Senhor:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

L. Pelos poderes públicos: para que trabalhem com dedicação, sobretudo aos mais pobres e sofredores, promovendo uma sociedade mais justa, rezemos ao Senhor:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

L. Por todos os que sofrem e pelos enfermos: para que, em meio às dificuldades, possam perceber a presença de Deus e, assim, perseverarem na fé e na esperança, rezemos ao Senhor:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

L. Por todos nós: para que tenhamos sabedoria e docilidade à ação do Espírito Santo e, assim, possamos testemunhar a nossa fé, mesmo em meio às hostilidades da cultura atual, rezemos ao Senhor:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

L. Por nossa Diocese: para que o Senhor anime todo o clero, os religiosos e os agentes de pastoral, a fim de que a Assembleia Diocesana, que será realizada no próximo dia 20, e o 9º Plano Diocesano de Pastoral rendam abundantes frutos para os caminhos da Igreja no Grande ABC, rezemos ao Senhor:

T. Concedei-nos, Senhor, a vossa graça!

S. Senhor, Pai santo, concedei a todos os homens e mulheres a graça de saberem que são vossos filhos e de construir em terra as suas vidas, na esperança de vos contemplar no céu. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Além do pão e do vinho, apresentemos ao Senhor nossa esperança e perseverança e nosso desejo de trabalhar incansavelmente pela propagação de seu Reino. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

(L e M: José Cândido da Silva)

1. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo pão que nós recebemos; / foi de graça e com amor.
O homem que trabalha / faz a terra produzir. / O trabalho multiplica os dons / que nós vamos repartir.
2. Bendito seja Deus Pai, / do universo o criador, / pelo vinho que nós recebemos; / foi de graça e com amor.
3. E nós participamos / da construção do mundo novo / com Deus, que jamais despreza / nossa imensa pequenez.

Opcional:

(Pe. Zezinho, SCJ)

1. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquele pão, aquela refeição. / Partiste aquele pão e o deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão do céu, do pão que vem do céu.
Somos a Igreja do pão, / do pão repartido e do abraço e da paz. (2x)
2. Daqui do meu lugar, eu olho o teu altar / e fico a imaginar aquela paz, aquela comunhão. / Viveste aquela paz e a deste aos teus irmãos; / criaste a religião do pão da paz, da paz que vem do céu.
Somos a Igreja da paz, / da paz partilhada e do abraço e do pão. (2x)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

S. Nós vos pedimos, Senhor, concedei que a oferenda colocada sob o vosso divino olhar nos obtenha a graça de vos servir e alcançar um dia a eternidade feliz. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS (II)

“Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte de toda vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, mas, em vossa providência, continuais agindo no meio de nós. Com braço estendido e mão forte, guiastes o vosso povo de Israel pelo deserto. Agora, com a força do Espírito Santo, acompanhai sempre a vossa Igreja, peregrina

neste mundo, e a conduzis pelos caminhos da História até à felicidade perfeita em vosso reino por Jesus Cristo, Senhor nosso. Por isso, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos o hino de vossa glória, cantando (dizendo) sem cessar:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

T. Bendito o vosso Filho, presente entre nós!

S. Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho e se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu-o e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI. ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI. ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Mistério da fé para a salvação do mundo!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. O Espírito nos una num só corpo!

S. Ó Pai, confirmai na unidade os convidados a participar da vossa mesa, para que, seguindo na fé e na esperança pelos vossos caminhos, possamos irradiar no mundo alegria e confiança, em comunhão com o nosso papa Leão, o nosso bispo Pedro, todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o vosso povo.

T. Confirmai na unidade a vossa Igreja!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.
S. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Para mim só há um bem: é estar com Deus, é colocar o meu refúgio no Senhor.

17. CANTO DE COMUNHÃO

(L e M: Hamilton F. dos Santos)

É preciso ficar acordado, para entrar no cortejo festivo.
/ Estás sempre chegando, Senhor, / pra te unires a nós
no pão vivo, no pão vivo, pão vivo, pão vivo.

1. Só em Deus acho repouso, / dele espero a salvação,
a salvação. / Ele é a rocha que me salva; / força,
pra eu não ir ao chão. / Até quando vocês juntos /
contra um só atacam?
2. Contra um muro que se inclina / ou parede a
desabar, a desabar? / Já tramaram derrubar-me /
e não sabem se calar. / Sua boca diz louvores; /
dentro, pensam em condenar.
3. Povo, espera no Senhor, / abre a ele o coração, o
coração. / Todo homem é só um sopro, / mesmo
os bons falam ilusão. / Se botarmos na balança, /
sobem mais que um balão.
4. Só Deus tem poder e glória! / Foi assim que eu
entendi, que eu entendi. / A bondade só tu tens, /
o amor se encontra em ti. / Dás conforme a gente
faz, / também isto eu entendi.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Alimentados, Senhor, com os dons deste sagrado mistério, nós vos pedimos humildemente que a Eucaristia que vosso Filho nos mandou celebrar em sua memória nos faça crescer na caridade. P.C.N.S.
T. Amém.

RITOS FINAIS

A. Perseverar é permanecer constantes no bem, sobretudo quando a realidade à nossa volta nos impele a fazer outra coisa. Se perseverarmos - lembra-nos Jesus - não temos nada a temer, até das dificuldades da vida, nem sequer do mal que vemos à nossa volta, pois continuamos enraizados no bem. Com esta certeza, partamos para nossa missão cotidiana.

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Tempo Comum, VI (Missal, p.585)

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.

LITURGIA SEMANAL

- 2ª feira: 1Mc 1,10-15.41-43.54-57.62-64; Sl 118(119); Lc 18,35-43.
3ª feira: 2Mc 6,18-31; Sl 3; Lc 19,1-10.
4ª feira: 2Mc 7,1.20-31; Sl 16(17); Lc 19,11-28.
5ª feira: 1Mc 2,15-29; Sl 49(50); Lc 19,41-44.
6ª feira: Zc 2,14-17; Lc 1; Mt 12,46-50.
Sábado: 1Mc 6,1-13; Sl 9(A)(9); Lc 20,27-40.
Cristo Rei: 2Sm 5,1-3; Sl 121(122); Cl 1,12-20; Lc 23,35-43.

S. Deus vos abençoe com toda bênção celeste, para serdes sempre santos e irrepreensíveis em sua presença; derrame sobre vós abundantemente as riquezas da sua glória, vos instrua com a Palavra da verdade, vos eduque pelo Evangelho da salvação e vos enriqueça com o amor fraterno. P.C.N.S.

T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

S. Ide em paz e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

Chama viva da minha esperança, / este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, / no caminho eu confio em Ti!

1. Toda língua, povo e nação / tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos / se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha, terno e paciente: / nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: / passa os muros, Espírito de vida.
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, / não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: / aos milhares seguem o Caminho.

MÊS DO DÍZIMO

Testemunhos de dizimistas

“Participo há algum tempo na Igreja e sempre tive vontade de ser dizimista. Porém, devido alguns imprevistos que aconteceram, eu não estava conseguindo pagar minhas contas do mês. Eu trabalho, minha esposa também e minha filha me ajudou muito nesse período. Mas, para honrar todos meus compromissos, estava usando muito o cartão e assim algumas contas ou despesas iam ficando para o próximo mês, o que só aumentava minhas dívidas.

Todas as vezes que estava na missa do dizimista e via a fila do dízimo, afirmava dentro de mim que eu estaria ali também e seria um dizimista fiel. E pedia ao Senhor um verdadeiro milagre, para conseguir pagar as contas e me tornar dizimista.

Alguns dias na semana busco minha filha na faculdade a noite e recebi a inspiração para rezar somente por essa intenção (de ser dizimista) quando estivesse indo buscá-la, e assim o fiz. Recebi uma proposta de trabalho com o valor mais alto do que meu antigo salário. Fui conversar com o proprietário da empresa que eu trabalho para pedir a conta e mudar de empresa. Porém, ele aumentou meu salário com um valor significativo, e assim consegui honrar todos os meus compromissos. E hoje, com meu salário e da minha esposa, conseguimos honrar todos nossos compromissos e ser dizimistas.

Como tudo que Deus faz é maravilhoso, fiz minha primeira doação do dízimo no dia do meu aniversário, foi realmente um presente maravilhoso que recebi de Jesus com todo carinho de Maria, e intercessão de Santa Edwiges.

Agradeço imensamente por mais esse milagre na minha vida”.

Antônio e Fátima Boscatto são moradores da cidade de São Caetano do Sul, e há mais de 40 anos são dizimistas na Matriz Sagrada Família.

ABC LITÚRGICO - Subsídio Litúrgico da Diocese de Santo André
Serviço realizado pela Comissão Diocesana de Liturgia (Pç. do Carmo, 36. CEP 09010-020 - Santo André - SP). Bispo Diocesano: Dom Pedro Carlos Cipollini / Responsável: Pe. Guilherme Franco Octaviano e Equipe de Redação / Revisão: Mário Gurgel / Ilustrações: Amauri Guimarães / Diagramação e Jornalista Responsável: Fábio Crepaldi (MTb 43.546) / Tiragem: 57 mil / Impressão: www.ultimohoraabc.com.br / Contato: abcliturgico@diocesesa.org.br